AULA 07 – PARTE 2
O MILAGRE ECONÔMICO: A QUESTÃO DISTRIBUTIVA

A Gremaud - REC2413 - Economia Brasileira Contemporânea 2020

Concentração da Renda

- Principal crítica ao Milagre:

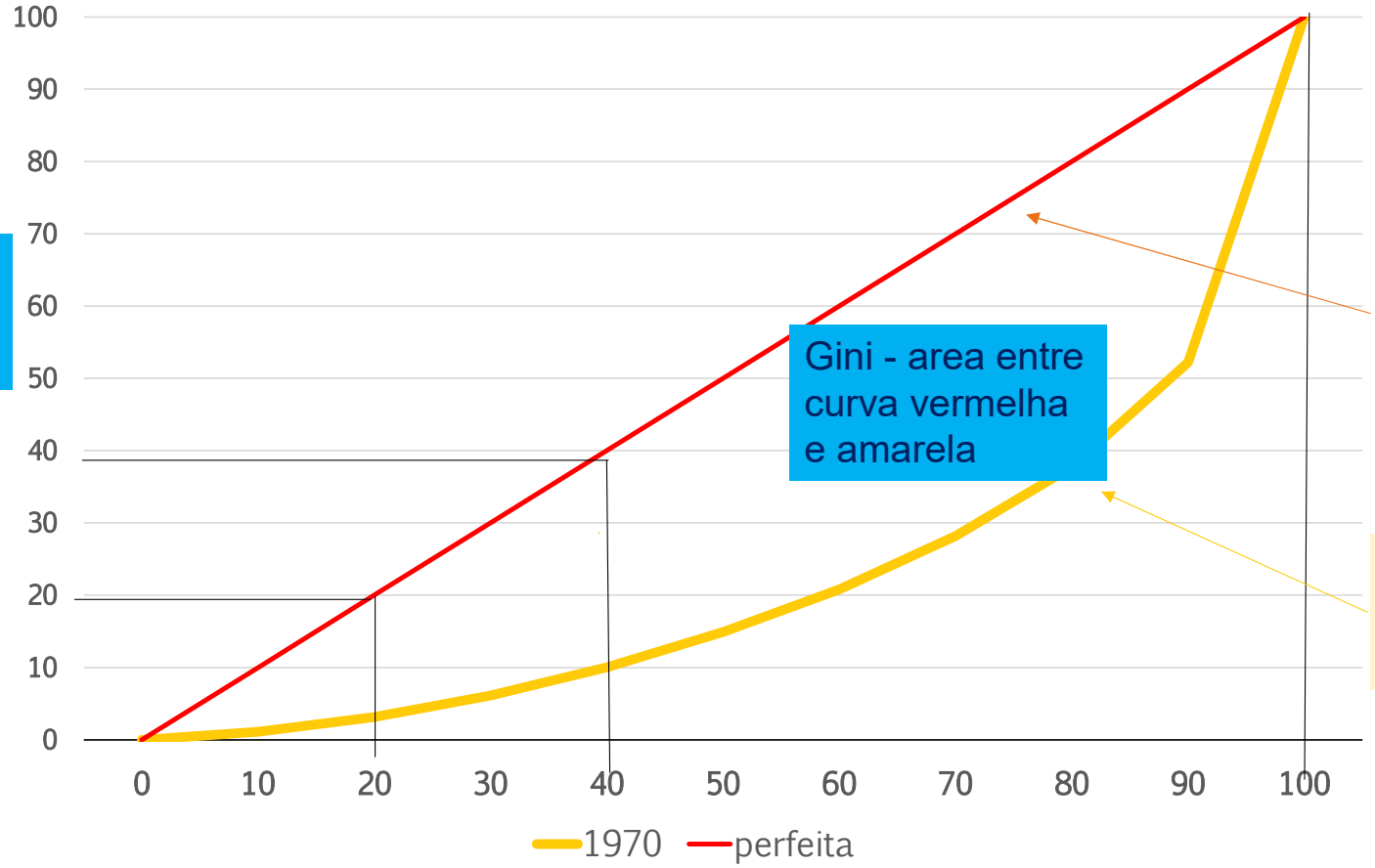
  Acentuou a concentração da renda pessoal

Percentil	% da renda 1970
10 -	1,11
10	2,05
10	2,97
10	3,88
10	4,9
10	5,91
10	7,37
10	9,57
10	14,45
10 +	47,79

Curvas de Lorenz

Indice de Gini Censo Brasil 1970 = 0,5484

EUA = 0,36



Gini - area entre curva vermelha e amarela

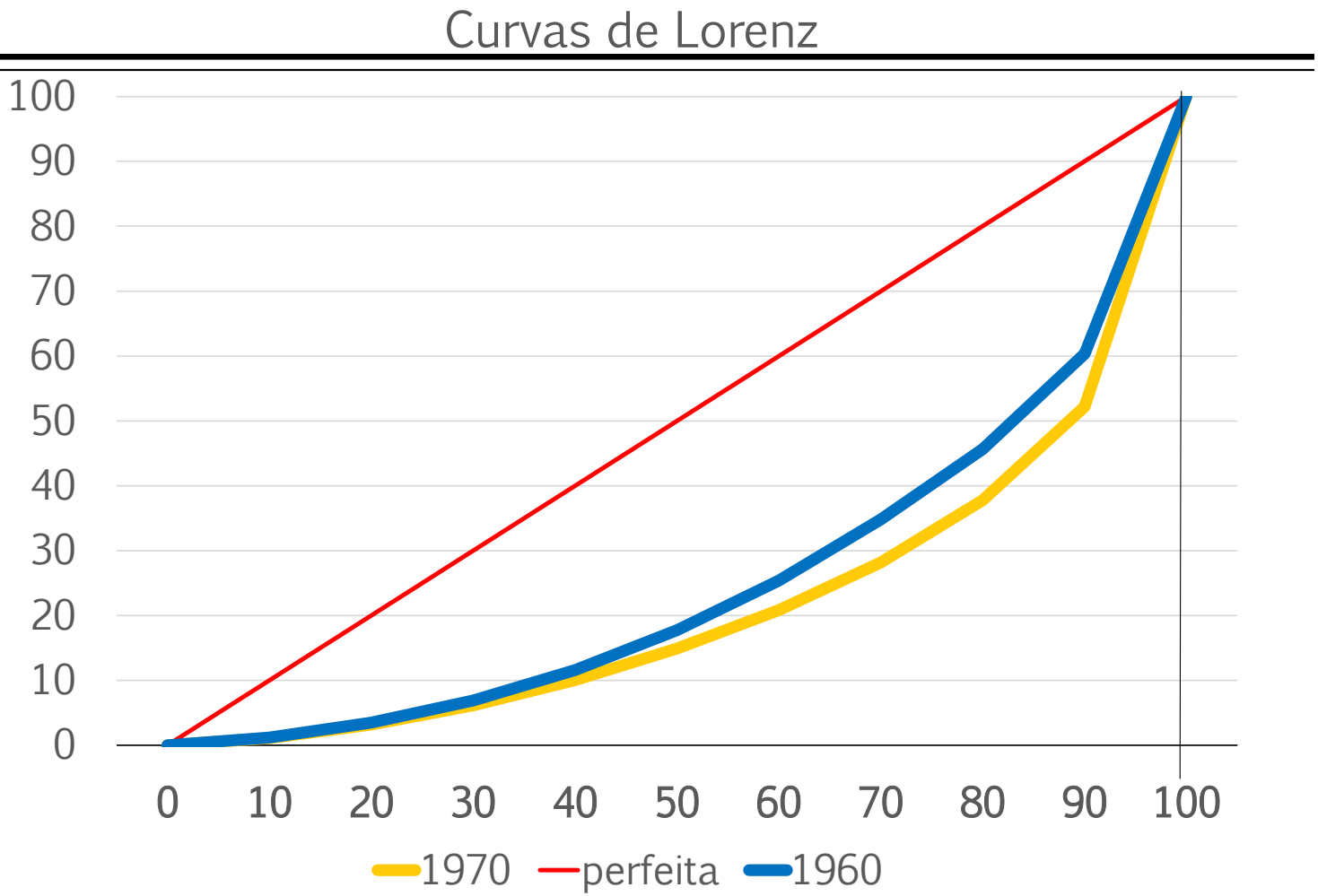
Curva se distribuição fosse perfeita

Curva de Lorenz Censo Brasil 1970

Percentil	% da renda 1960	% da renda 1970	Diferença na participação (%) 1960 – 1970
10 -	1,17	1,11	-0,06
10	2,32	2,05	-0,27
10	3,42	2,97	-0,45
10	4,65	3,88	-0,77
10	6,15	4,90	-1,25
10	7,66	5,91	-1,75
10	9,41	7,37	-2,04
10	10,85	9,57	-1,28
10	14,69	14,45	-0,24
10 +	39,66	47,79	8,13
5 +	27,69	34,86	7,17
1 +	12,11	14,57	2,46

Indice de Gini Censo Brasil 1970 = 0,5484

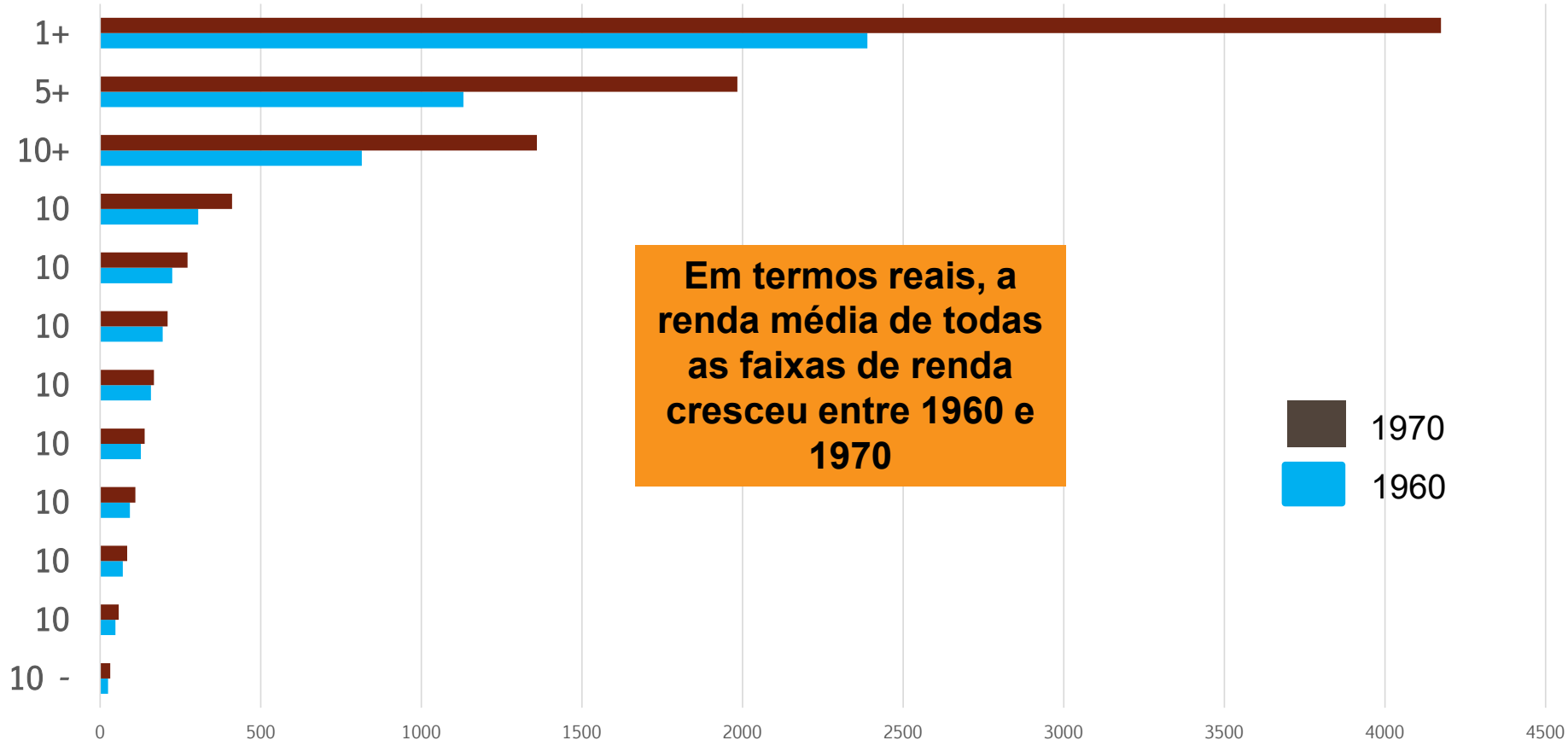
Indice de Gini Censo Brasil 1960 = 0,4999



DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL: 1960 E 1970

PERCENTIL	% DA RENDA		CRESC. REAL ENTRE 1960 E 1970
	1960	1970	
TOTAL	100,00	100,00	36,89%
40 -	11,57	10,00	18,33%
20	13,81	10,81	7,74%
40 +	74,62	79,19	46,23%
10 -	1,17	1,11	28,00%
10 +	39,66	47,79	66,87%
GINI	0,4999	0,5484	
EUA	0,378	0,359	

Brasil: Evolução da renda média 1960 - 1970
em cruzeiros de 1970



Em termos reais, a renda média de todas as faixas de renda cresceu entre 1960 e 1970

PIB per capita cresceu em termos reais 37%

Percentil	% da renda 1960	% da renda 1970	Diferença na participação (%) 1960 – 1970	crescimento da renda real média (%)
10 -	1,17	1,11	-0,06	28,00
10	2,32	2,05	-0,27	20,83
10	3,42	2,97	-0,45	18,31
10	4,65	3,88	-0,77	18,28
10	6,15	4,90	-1,25	9,45
10	7,66	5,91	-1,75	6,33
10	9,41	7,37	-2,04	7,69
10	10,85	9,57	-1,28	20,89
10	14,69	14,45	-0,24	34,75
10 +	39,66	47,79	8,13	66,87
5 +	27,69	34,86	7,17	75,42
1 +	12,11	14,57	2,46	74,72
Gini	0,4999	0,5484		

Rendas crescem com piora na distribuição

Rendas dos mais ricos cresceram mais do que as dos mais pobres

Existe queda da pobreza (se medida linha monetária)

Questionamento dos dados

- Dados originais – dificuldades – diferentes formas de coleta
  - Vários ajustamentos estatísticos foram necessários
    - Langoni é a mais conhecida
  - Existem diferenças de ajustamentos feitas por diferentes analistas mas todos levam à mesma conclusão piora na distribuição pessoa da renda
- Dados de censo – criticados – subestimação de rendas
  - Do total das rendas declaradas nos censos e nas PNADS algo entre 85 e 90% provém do trabalho
    - Dados recentes confirmam

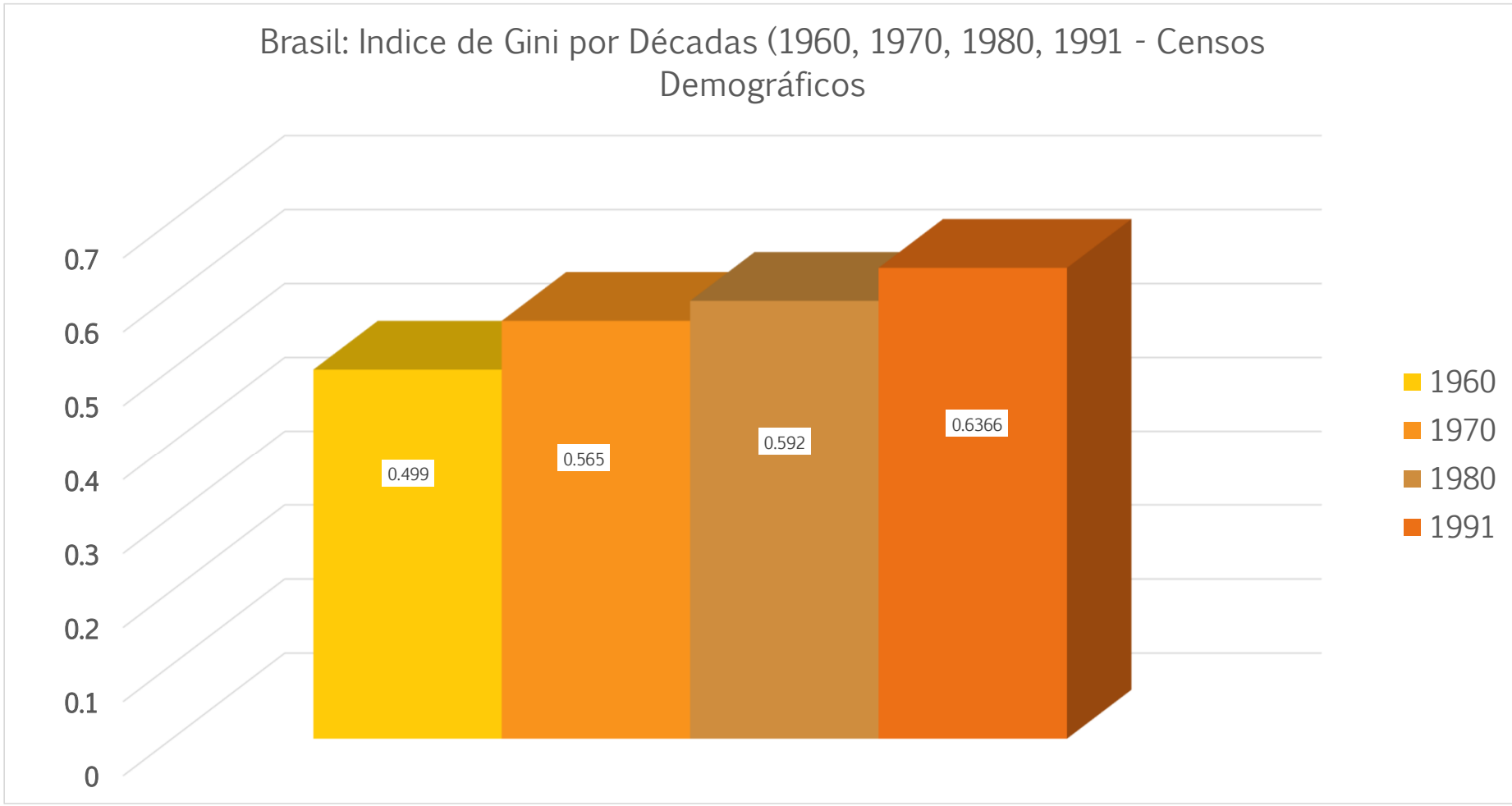
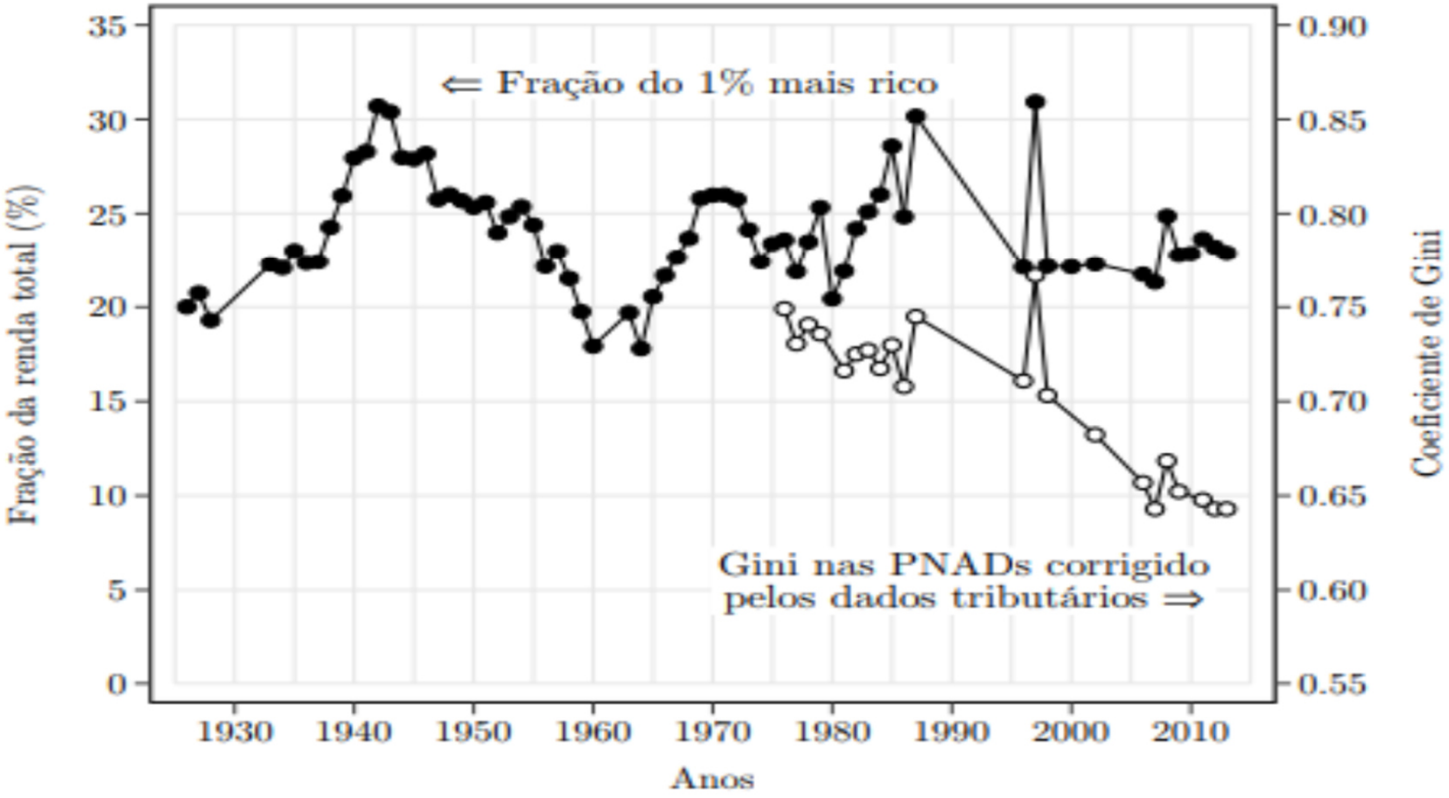

Brasil: Indice de Gini por Décadas (1960, 1970, 1980, 1991 - Censos Demográficos
0.7
0.6
0.5
0.4
0.3
0.2
0.1
0
0.499
0.565
0.592
0.6366
1960
1970
1980
1991

Figura 25. Fração do 1% mais rico e coeficiente de Gini corrigido pelos dados tributários – Brasil, 1926–2013



Fonte: elaboração própria a partir de tabulações de dados tributários, das Contas Nacionais e dos microdados das PNADs; ver capítulo 4.

N.B.: coeficiente de Gini da renda individual da população de 20 anos ou mais nas PNADs – exclusive áreas rurais das regiões Norte e Centro-Oeste – corrigido pela fração dos 5% mais ricos nos dados tributários.

SOUZA, P. (2019) **Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os Ricos no Brasil (1926 - 2013).** São Paulo: HUCITEC

Explicações

- Tentativas de explicação convergiram para dois grupos
  - A) Visão de Carlos Langoni (marco de referencia)
    - Tb: J.J Senna e C. Castelo Branco
    - Explicações com base em modelos de capital humano
    - Piora na distribuição de renda foi consequência do forte ritmo de crescimento econômico ao longo da década de 60
      - Este crescimento traz uma série de desequilíbrios nos mercados
      - Mercado de trabalho, problemas com oferta e demanda de mão de obra qualificada
  - B) Visão Crítica: A. Fishlow, E. Bacha, R Hoffmann entre outros
    - Efeitos provocados por autoritarismo e politica econômica do período
    - Rejeição ao modelo de capital humano
    - Ênfase em modelos de distribuição funcional da renda e modelos de segmentação no mercado de trabalho

A visão de Langoni

- Crescimento econômico acelerado provoca aumenta na desigualdade em função
  - Mudanças na composição da força de trabalho em termos de composição em termos de atributos (sexo, idade e educação), como tb sua alocação (regional e setorial) - efeito Kuznets
    - Langoni detalha os efeitos da educação. A própria ascensão educacional gera (inicialmente) piora na distribuição
  - Expansão acelerada da demanda por mão de obra qualificada, na presença de uma oferta relativamente inelástica (pelo menos no curto prazo) – esgarça leque salarial
    - Viés tecnológico no crescimento da demanda por trabalho como complementariedade entre capital e maior qualificação
- Efeito é reversível (auto corrigível no curto prazo)
  - Efeito Kuznets tende a ser em U e existe tendência a aceleração da oferta de mão de obra qualificada

Participação na PEA (em %)			
Grupos	1960	1970	variação (%)
analfabetos	39,05	29,75	-23,8%
Primario	51,71	54,47	5,3%
Ginasial	516	803	55,6%
Colegial	2,67	5,24	96,3%
Superior	1,4	2,51	79,3%

Rendas relativas por grupos			
Grupos	1960	1970	variação (%)
analfabetos	0,541	0,3972	-26,6%
Primario	1,029	0,8511	-17,3%
Ginasial	2,146	1,709	-20,4%
Colegial	2,614	2,493	-4,6%
Superior	5,478	6,0496	10,4%

Langoni e seus críticos

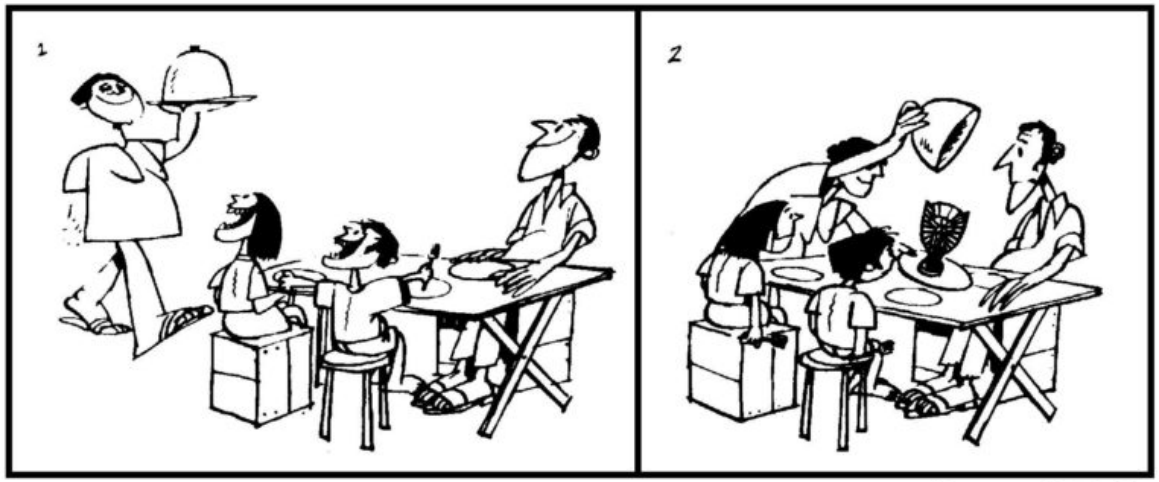
- Críticos: Autoritarismo e política econômica:
  1) repressão aos sindicatos e política salarial
     - especialmente a politica salarial até 1967
  2) reformas – concentradoras
     - Reformas tributarias, incentivos fiscais, rentabilidade real de ativos (juros elevados)
  - Mudança na distribuição funcional da renda
    - Ampliação das rendas relativas ao capital e rendas de proprietários em detrimento dos salários
    - Fishlow – educação ou riqueza, mais qualificados são os mais ricos (detentores de riqueza são os proprietários)

Teoria do Bolo

- Existe a ideia de que Bolo primeiro cresce depois vamos dividi-lo
  - Isto de certa forma é uma visão da própria tese de Kuznets da relação entre crescimento e distribuição que ocorre no formato de U.
    - No inicio do crescimento existe uma piora na distribuição depois volta-se atrás
  - Delfim – crescimento melhor forma de redistribuir oportunidade
  - Mas isto não ocorreu
- Mas existe a ideia de funcionalidade:
  - É uma estratégia que se deve concentrar a renda para acelerar o crescimento
    - Concentração aumenta a poupança e os investimentos
    - Fishlow: um resultado ex post virou uma meta ex ante

Milagre: Principais Problemas (2)

4. Questão Distributiva



Almanaque do Ziraldo